

O QUE É O “BATISMO VERDADEIRO”?

Leitura - Mat. 3:1-17

Batismo é aquela ordenança autorizada por Deus, e dada por Cristo às Suas igrejas, pela qual uma igreja verdadeira mergulha em água um candidato qualificado, em obediência ao exemplo e mandamento de Cristo. O batismo é um ato público que simboliza a morte de Cristo pelos pecados dos pecadores, Seu sepultamento, e a Sua vitoriosa ressurreição sobre os pecados e o diabo. A pessoa que é batizada sob a ordenança do batismo, declara publicamente que está confiando somente na morte de Cristo, como o salvador dos seus pecados, e, que está querendo seguir o exemplo de Cristo em completa obediência aqui na terra. Somente o candidato que assim declara a sua fé e recebe tal batismo autorizado, pode tornar-se qualificado para gozar das responsabilidades e privilégios de membro de uma igreja verdadeira.

I. O Batismo é uma ordenança.- A Autoridade do Batismo

A. O que significa uma ordenança?

1. Definida.

- Ordenança - Regulamento, lei; decreto. - Aurélio (ordenação)
- Ordenança - cerimônia divina que simbolicamente ensina uma verdade. (Huckabee, D.W.)

2. Usada. Como a palavra *ordenança* é usada na Bíblia

- Rom 13:2 - palavra grega (#1296) que significa: arrumar em ordem, institucionalizar. Tradução para o português: ordenação de Deus.
- I Ped 2:13 - Em grego (#2937) que significa: formação original. Port.: ordenação.
- Lu 1:6; Heb 9:1,10 - Grego (#1345): decisão justa; estatuto. Port.: preceitos, ordenação, justificação.
- Efés 2:15; Col 2:14 - Grego (#1378): lei. Port.: ordenação.
- Col 2:20 - Grego (1379): submeter-se às leis em particular. Port.: ordenação.
- I Cor 11:2 - Grego (#3862): preceito; as leis tradicionais dos Judeus (como são passadas duma geração a outra.) Port.: preceitos.

3. Natureza.

Dever moral e mandamento divino não significam a mesma coisa.

- Natureza; O dever moral é mandado por ser correto (Exemplo: Lei de Deus), mandamento é correto por ser mandado. (Exemplo: Ordenança, Lei de Transito).
- Existência; O dever moral parte de princípios (algo inquestionavelmente correto), mandamento parte de preceitos (regra ou norma).
- Limites; O dever moral é válido para todo mundo (Exemplo: a lei de Moisés), mandamento é válido para pessoas qualificadas (Exemplo: lei de trânsito).
- Duração; O dever moral é uma obrigação eterna (nunca será correto matar alguém). Mandamento é temporário (Mat. 28:20, enquanto houver igreja)

4. Conseqüências,

“As maiores catástrofes acontecem em conseqüência da desobediência aos mandamentos; as maiores bênçãos vem em conseqüência da obediência aos mandamentos.” - H. G. Weston

- Exemplos de desobediência: Adão (Gên. 3); Acã (Josué 7); Ananías (Atos 5)
- Exemplos de obediência: Abraão (Gên. 22); Cristo (Fil. 2:8)

5. Número

Os Batistas, desde Cristo, mantiveram a existência de somente duas ordenanças: 1 O Batismo, e 2. A Ceia do Senhor

Existem batistas que incluem a lavagem dos pés ou o uso do véu, pelas mulheres, como se estas coisas fossem ordenanças, porém são poucos os versículos que se referem a estas práticas e o exemplo deixado pelas igrejas neo-testamentárias não indica que devem ser incluídas como ordenanças.

6. Origem.

As ordenanças não foram desenvolvidas com o passar dos anos, nem foram inventadas pelos apóstolos, mas foram dadas pelo Fundador da igreja, Jesus Cristo (Mat. 28:18; Lucas 22:19; I Cor. 11:24).

B. O que não é uma ordenança

Uma ordenança não é:

- Fonte de vida. Um memorial ou quaisquer obras humanas ou eclesiásticas não fornecem vida. A vida vem de uma pessoa divina: Jesus Cristo (João 10:25-30;14:6); Primeiramente vem a salvação, e, depois, vem as ordenanças (Mar 16:16; Atos 2:41; 8:36,37). Veja o ladrão na cruz: Luc 23:43, "...hoje estarás comigo..." (mesmo sem batismo). Judas foi batizado, mas não foi salvo (Atos 1:25); também Simão, o mágico, (Atos 8:13, 21). O Sangue de Cristo tem que ser antes da água do batismo para ter a salvação.
- Uma cerimônia cristã para todas as pessoas em geral. Ela foi dada às suas igrejas em particular (Mat. 28:18,19, "falou-lhes...") e não ao mundo cristão em geral.
- Uma opção pessoal. É uma ordem, um decreto ou lei (Mat. 28:18,19; Mar 16:15,16; Não deve ser deixado ao lado: Heb 10:23-25). Como podemos ser *indiferentes* diante da ordem de Cristo?

C. Quem Autoriza essa Ordenança? Foi autorizada por Deus

1. João Batista foi autorizado por Deus. João 1:6, "Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João.." João 1:33, "...o que me mandou a batizar..." (Mat. 21:25, "era do céu ou do homem?" Mar 11:30; Luc 20:4)
2. João Batista batizou os discípulos, Atos 1:22; 18:25
3. João Batista batizou a Cristo. Mat. 3:13-17 para "...cumprir toda a justiça ..."

D. Quem Entregou Essa Ordenança à Igreja primitiva? Foi Dada por Cristo

1. João apontou Cristo como sendo maior do que ele. João 3:22-32
 - "...Eu careço de ser batizado por Ti, e vens Tu a mim?" Mat. 3:14
 - "...um varão que foi antes de mim; porque já era primeiro do que eu." João 1:30
 - "...vim eu, por isso, batizando com água.." João 1:31 "...Esse é o que batiza com o Espírito Santo." João 1:33. (Veja Atos 19:2-6).
 - "...Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dEle." João 3:28
 - "Aquele que tem a esposa é o esposo;...o amigo do esposo, que lhe assiste e ouve,...", João 3:29. Cristo - o esposo; João - o amigo do esposo.
 - "É necessário que ele cresça e que eu diminua.." João 3:30.
 - "Aquele que vem de cima é sobre todos: aquele que vem da terra é da terra e fala da terra..." João 3:31
 - "João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir,...Jesus Cristo." "E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus." Atos 19:4,5.

Após Cristo ter começado o seu ministério, os novos batismos referente a João, posterior ao começo do ministério de Cristo, deixaram de ter validade. Apolo, pela ignorância deste fato, ou, por ser distante dos acontecimentos, este ainda batizou com o batismo de João e não o de Cristo. Por isso, aqueles doze homens foram batizados por Paulo corretamente mesmo havendo sido imergidos por Apolo; para que tivessem o batismo verdadeiro (Atos 19).

2. Cristo autorizou os discípulos coletivamente - Mar 3:13-19; João 4:1,2, "...mas, os seus discípulos."

3. Por Cristo entregar a ordenança, a ordenança tem autoridade para aqueles que foram comissionados a batizar, ou seja, a sua igreja - Mat. 28:19; João 20:21.

A palavra ‘poder’ de Mat. 28:18 em grego significa capacidade, superioridade, sinal de controle, ou influência delegada. (Strong's, #1849) Veja os exemplos - Mar 2:10; 3:15; 6:7; Atos 5:4.

‘poder’ de Mat. 28:18 é traduzido:

- ‘direito’, em I Cor 9:6 e Apoc 22:14.
- ‘jurisdição’, em Luc 23:7.
- ‘autoridade’, em Mar 11:28-33

Os discípulos já eram particularmente autorizados a batizar em nome de Cristo (João 4:1,2). Agora, depois da ressurreição de Cristo, os discípulos, em caráter de igreja, foram autorizados e enviados a batizar. Como nos dias de Moisés, que era enviado por Deus, os apóstolos estão enviados em um conjunto com qual Jesus prometeu estar sempre. Quem age contra eles, age contra o Senhor (Atos 5:4).

Depois de Cristo ter começado o Seu ministério, o batismo a não ser em nome de Cristo, da sua maneira, não era o batismo verdadeiro. Atos 19:1-7 (Os que foram batizados por João tinham o batismo verdadeiro. Se João permanecesse batizando, o seu batismo seria verdadeiro, ou com efeito. Mas, para qualquer outra pessoa batizar com o batismo de João, depois de Cristo ter começado o Seu ministério, significa não batizar em nome de Cristo. Isso seria o mesmo que batizar com um batismo alheio, ou seja, sem efeito ou sem autoridade.) As igrejas que praticam doutrinas diferentes das da igreja que Cristo começou têm batismo alheio., ou seja, batizam sem autoridade.

E. A Quem foi Entregue Essa Ordenança? O Batismo foi dado às Suas Igrejas Verdadeiras.

Mat. 28:16-20, “...os onze discípulos....falou-lhes,” “...e eis que estou convosco...” o ajuntamento. O batismo faz parte da “obra do ministério”, Efés. 4:11,12.

I. O Batismo foi dado à Sua Igreja

Não é uma atividade cristã em geral, mas eclesiástica (da igreja).

Somente a igreja verdadeira tem a autorização delegada por Cristo.

Exemplos: Atos 8:16, “... eram batizados em nome do Senhor Jesus.” Os novos convertidos na nova igreja em Samaria, foram batizados em nome de Jesus Cristo. Ser batizado “em nome de Jesus Cristo” significa a ser batizados conforme ao exemplo e ensinamento de Cristo e em sujeição à Sua posição e mandamento.

- a) A igreja verdadeira começou com o ministério público de Cristo - Cristo é o cabeça da igreja verdadeira (Efés. 1:22; 4:15; 5:23; Col 1:18). A igreja é o corpo de Cristo (Efés. 1:23; Col 1:24). Ele determina a igreja “minha” (Mat. 16:18, “...a minha igreja.”). Foi Cristo quem autorizou-a de reproduzir (Mat. 28:16-20, “Portanto, ide...batizando-as...”). Antes do dia de Pentecostes, a igreja já tinha o seu começo, a sua doutrina delineada, os seus ofícios e as suas duas ordenanças organizadas e praticadas.
- b) A igreja verdadeira pode ser conhecida pelas *suas ações*. A igreja faz o que foi profetizada a fazer (Mat. 11:1-6; Isa 29:18; 35:4-6). Pelos frutos se conhece a árvore (Mat. 7:14-20). Se uma igreja está velando pela verdade da Palavra de Deus em todas as suas partes, pode ser determinada uma igreja verdadeira (João 4:24, “em espírito e em verdade”).
- c) A igreja verdadeira pode ser conhecida pelo seu *batismo*. Em Atos 19:1-7, Paulo pesquisou sobre o ajuntamento existente em Éfeso. Uma maneira além da doutrina que ele conheceu esse ajuntamento foi pelo seu batismo. Podemos fazer o mesmo hoje.
- d) A igreja verdadeira pode ser conhecida pelo seu *fundador*. Como já foi comentado, Cristo é o fundador e cabeça da Sua Igreja. Não somente começou assim, mas hoje Cristo continua sendo o fundador e cabeça da Sua igreja. Cristo começou a Sua igreja durante o Seu ministério publico (Mat. 16:18, “...a minha igreja.”). Todas as outras igrejas e crenças, filosofias, etc., têm um homem como seu fundador. Por exemplo:

* Católica - o primeiro Papa, Bonifácio - Roma - no ano 606

- * Luterana - Martinho Lutero - Alemanha - 1520
- * Episcopal - Rei Henrique VIII - Inglaterra - 1534
- * Presbiteriana - João Calvino - Suíça - 1536
- * Congregacional - Roberto Browne - Inglaterra - 1580
- * Metodista - João Wesley - Inglaterra - 1739
- * Igreja de Cristo - Alexander Campbell - EUA - 1827
- * Mormon - Joseph Smith - EUA - 1830
- * Adventista - William Miller - EUA - 1843
- * Testemunhas de Jeová - Charles Taze Russell - EUA - 1884
- * Pentecostal - A. J. Tomlinson - EUA - 1903
- * Congregação Cristã no Brasil - Luis Francescon - Brasil - 1909
- * Assembléia de Deus - Um grupo de pessoas pentecostais - EUA - 1914
- * Brasil para Cristo - Manuel de Melo - Brasil - 1950
- * Cruzada Nacional(Evan. Quadrangular) - Aimee Semple McPherson - EUA - 1918

*Aquela igreja que foi fundada antes de Cristo é cedo demais.
Aquela igreja que foi fundada depois de Cristo é tarde demais.*

- e) e. A igreja verdadeira pode ser conhecida pela *autoridade*.
- Começou com Cristo em Jerusalém. Mat. 16:18.
 - As igrejas se espalharam até outras localidades. Atos 8:1-25; 9:31; 11:19,20.
 - As novas igrejas batizavam em nome de Jesus Cristo (de acordo de tudo que Ele ensinou). Atos 8:16; 10:37-48.
 - Das novas igrejas foram enviados aqueles que Deus chamou. Estes partiram com autoridade para pregar e administrar as ordenanças. Veja a igreja em Antioquia: Atos 8:4; 11:19-26; 13:1-3.
 - E, assim, foi passada de geração à geração a prática do batismo e as doutrinas verdadeiras.

OBS: Se for observada, hoje, uma igreja expondo as ordenanças de uma maneira diferente daquela que Cristo mandou, ou que os apóstolos praticaram em obediência a Cristo, ou tendo um homem como fundador, *pode-se colocar em dúvida se esta é uma igreja verdadeira, e portanto, da autenticidade do seu batismo.*

II. O Batismo Bíblico é um mergulho - A Natureza do Batismo

A. **O batismo bíblico requer o *modo* bíblico** – Mat. 28:19, “batizando-os”

1. Definição do Batismo:

- a) Em grego, ‘baptizo’, traduzida como ‘batismo’ em português, é somente usada em conexão com a ordenança do batismo.
- b) A palavra batismo em português origina-se da palavra ‘baptizo’ que significa em grego fazer molhado por completo. (Strong's, #907)
- c) A palavra ‘baptizo’, por sua vez, origina-se da palavra grega ‘bapto’ que significa de cobrir completamente com fluido. (Strong's, #911)
- d) Há outras palavras gregas que significam ‘lavar’, ‘aspergir’, ‘molhar’, ‘derramar’, e ‘purificar’, mas nunca foram usadas, em nenhum caso, em relação com a ação de batizar ou em relação com a doutrina do batismo no Novo Testamento.

Seção escaneada da página 101:
Definições do Dicionário Grego-Português
Livraria Apostolado da Imprensa, Porto,
Portugal, P. Isidro Pereira, S. J., 5ª edição, 1976

Βαπτίζω, ἰ tr. || submergir, mergulhar,
|| tirar (água) || baptizar. *II méd.* ||
mergulhar-se || fazer-se baptizar.
***Βάπτισμα, ατος, s. n.** || baptismo ||
suplício da imersão (*algumas vezes*
aplicado aos mártires).
Βαπτισμός, οῦ, s. m. || imersão || ablu-
ção || baptismo.
Βαπτιστής, οῦ, s. m. o que baptiza, o
Baptista.
Βαπτός, ἡ, ὄν, (βάπτω) ad. || submergido,
mergulhado || tingido, colorido || de
donde se pode tirar água.
Βάπτω (fut. βάψω, aor. έβαψα, βέβαφα,
pass. aor. 2 έβάφη, pf. βέβαμμαι)

- e) Todos os batismos no Novo Testamento e relacionados pelos historiadores por vários séculos depois do término da Bíblia mostram que a imersão do corpo inteiro era o que Cristo havia ensinado.
- f) Os estudiosos não religiosos da língua grega sempre concordaram que *Baptizo* significa imersão ou em uma maneira ou outra colocar dentro ou em baixo de água (W. A. Jarrell, D.D, *Baptizo-Dip-Only*, p. 4).
- g) Os estudiosos religiosos da língua grega dentro das igrejas Presbiteriana, Anglicana, Congregacional, Metodista e Católica Romana concordam que o significado principal da palavra *Baptizo* é imergir ou em uma maneira colocar dentro ou em baixo de água (W. A. Jarrell, D.D, *Baptizo-Dip-Only*, p. 8,9).

2. Exemplos

- a. Na água - João 3:23, "...porque havia ali muitas águas." Veja mais: João Batista (Mat. 3:6); Filipe (Atos 8:36-39).
- b. Pelo mergulho. Lembre-se o significado da palavra 'batismo' em grego. Veja como o mergulho é entendido pelos exemplos: Mar 1:9, "...Jesus...foi batizado por João no Jordão."; Atos 8:36-39, "...desceram ambos à água...o batizou...saíram da água..."

B. O batismo bíblico requer o *candidato* qualificado

- 1. O sangue antecede a água. A salvação se dá primeiramente.

“Não ensinamos que o batismo é essencial para a salvação, pelo contrário, que a salvação é essencial ao batismo”

J. R. Graves, O BATISMO ESTRANHO E OS BATISTAS, citado por W. M. Nevins

- 1. João pediu uma qualificação dos que ele batizou: Mat. 3:8, “Produzi pois frutos dignos de arrependimento.”
- 2. Jesus explicou que quem deve ser batizado são os crentes: Mar. 16:16, “Quem crer e for batizado...mas quem não crer”.
- 3. O exemplo bíblico é que os que foram batizados foram os que justificaram a Deus (Lu 7:29,30 “tendo sido batizados...justificaram a Deus.”). Veja mais estes exemplos: Atos 2:41, “...foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra;...”; Gal 3:27, “todos batizados...já vos revestistes de Cristo.”; Eunuco (Atos 8:36-38); Coríntios (Atos 18:8); (Éfeso) Atos 19:1,5

*“Mas os fariseus e os doutores da lei rejeitaram ... Deus ... não tenho sido batizados por ele.” (Luc. 7:29,30).
Há os que se julgam e justificam a Deus (os santos); e há os que se justificam e julgam a Deus (os descrentes). C. D. Cole*

C. O batismo bíblico requer a *razão* correta.

- 1. **A razão bíblico inclui o desejo de mostrar a fé** (Tiago 2:26, “Fé sem as obras é morta”). Em nenhuma maneira o batismo traz a fé. O desejo de ser batizado biblicamente é um fruto do arrependimento verdadeiro (Mat. 3:8, “... produzi pois frutos ao arrependimento.”). O batismo é para mostrar que cremos já e nunca para receber a fé (Mar 16:16, “Quem crer e for batizado...”; Atos 8:37, “...é lícito, se crês de todo o coração.”, ver também Atos 2:41). Os que entravam na arca de Noé entraram porque creram que isso era uma ação certa. Os que submetem-se ao batismo testemunham publicamente que tenham uma boa consciência com Deus pelo sacrifício de Jesus Cristo (I Ped 3:21, “...da indagação de uma boa consciência para com Deus,...”)
- 2. **A razão bíblico inclui o desejo de obedecer as ordenanças.** O crente que é sério com Deus quer adorá-lo com obediência completa. Mais cedo ou mais tarde ele vê o assunto do batismo no Novo Testamento como uma norma, lei ou requerimento (Mat. 28:18-20). Entendendo a ordem do seu Senhor a ser batizado, ele submete-se à ordem e pede batismo (Atos 8:37).

3. **A razão bíblico inclui o desejo de seguir o exemplo de Cristo.** Uma marca distinta do crente é desejar ser como Cristo (Rom. 8:29, “serem conformes à imagem de Seu Filho”; I Pedro 2:21). Se Cristo submeteu-se ao batismo, aquele que deseja agir como Ele, logo quer se submeter ao batismo também. Se Cristo foi obediente em tudo (Mat. 3:15,16; Fil. 2:8) e se o crente foi enviado como Ele foi enviado (João 20:21), a submissão à ordenança do batismo é o passo lógico. Ser como Cristo é sempre o alvo do crente (Fil. 3:7-11).

D. O batismo bíblico requer a *Autoridade correta, e, juntamente, um Administrador apropriado*

Veja a autoridade pela seguinte seqüência bíblica:

1. João 1:6 - Deus escolheu um homem. Esse homem tinha autoridade para batizar e assim o fez. Mat. 3:6. Obs.: não foi uma mulher que Deus escolher nem qualquer Cristão.
2. Mat. 3:13-17 - Cristo foi batizado por aquele homem. Era para cumprir “...toda a justiça.”
3. João 4:1,2 - Jesus autorizou os Seus discípulos, não mulheres, qualquer homem ou qualquer crente.
4. Mat. 28:19 - Jesus comissionou a igreja verdadeira a batizar. Aquela igreja era o ‘ajuntamento’ dos discípulos.
5. Atos 13:1-3 - A igreja envia homens chamados por Deus. Esses homens têm a autoridade para batizar (“obra do ministério”, Efés. 4:11-16).

III. O Batismo é um símbolo - O Significado do Batismo

Rom 6:1-11; Col 2:12; I Ped 3:18-21

OBS. Ensinar que o batismo é mais do que simbólico foi a primeira heresia surgida sobre o assunto na história da igreja. Esse ensinamento de que o batismo era mais do que apenas simbólico, logo abriu caminho para maiores heresias que davam ao batismo atributos salvadores. Para se compreender claramente que o batismo é apenas simbólico basta olhar para as expressões “como ... assim” (Rom 6:4), “semelhança” (Rom 6:5) e “figura” (I Ped 3:21).

A natureza de um símbolo é representar o verdadeiro. Nunca pode a representação tornar-se o fato real que ela simboliza. Trata-se apenas de uma representação. Quando um símbolo torna-se algo mais de uma representação, deixa de ter o seu valor simbólico. Nesse caso, se o batismo é mais do que simbólico, então deixa de ser um batismo novo-testamentário.

Lembre-se que Cristo, Quem o batismo representa, é o único Salvador. Veja esses versículos, entre outros, que atestam deste fato: João 3:14-18; 4:14; 5:24; 6:40; Atos 2:21; 10:43; 13:39; 15:9; 16:30,31.

A. O batismo simboliza o Salvador - Cristo

I Cor 15:3-6; II Cor 5:21

1. Sua obediência. Fil. 2:8
2. Sua morte pelos pecados. Rom 5:8
3. Seu sepultamento. I Cor 15:3-6
4. Sua ressurreição vitoriosa. I Cor 15:20

B. O batismo simboliza o Candidato - O Cristão

Rom 6:1-11; Col 2:8-23 (v. 12, 20)

1. Sua desobediência - v.6, “o nosso homem velho”, Efés 4:22, “trato passado...velho homem”
2. Sua morte com Cristo pelos pecados - v.4, “sepultados com Ele pelo batismo na morte”; v.6, “foi com Ele crucificado”; Col 3:3, “Porque já estais mortos”. Mortos ao poder e pênalti do pecado na nossa lógica, nossos hábitos de língua, vestimenta, à uma submissão completa à Palavra de Deus.
3. Sua ressurreição espiritual - v.4, “para que, como Cristo ressuscitou dos mortos...assim...nós também..”; v.5, “também o seremos na da sua ressurreição”; v.8, “também com Ele viveremos”; v.11,

“mas vivos para Deus”; Gal 2:20, “crucificado...e vivo”; Col 3:1, “Portanto, se já ressuscitastes com Cristo”

4. Sua vida nova obediente na terra. Sua testemunha - v.10, “quanto a viver, vive para Deus.”; v.11, “vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor.”; Gál 2:20, “vivo-a na fé”; Gál 5:24,25, “crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências ... andemos também em Espírito”; Col 3:1, “buscai as coisas que são de cima”. O desejo é ter a imagem de Cristo na vida.

IV. O Batismo é uma responsabilidade - As Conseqüências do Batismo

A. As Responsabilidades de membro

Atos 2:40-42, “perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.”

EM CADA PRIVILÉGIO HÁ UMA RESPONSABILIDADE

Perseverar :

- ser diligente constantemente, ser zeloso. (#4342) Strong's
- conservar-se firme e constante, persistir. Aurélio

A palavra grega (#4342) que é traduzida “perseverar” em Atos 2:42 é usada em outras instâncias no Novo Testamento e traduzida por outras palavras em português que expressam bem o significado original em grego: Mar 3:9, “sempre pronto”; Atos 8:13, “ficou de contínuo”; Atos 10:7, “ao seu serviço”; Romanos 13:6, “atendendo sempre”

1. Perseverar na *doutrina* (#1322, instrução, ensinamento)
 - Atos 8:4, pregar a Palavra
 - João 15:2-8, dar fruto (obediência à Palavra)
 - Efês 5:8, andar na luz (testemunhar diante do mundo)
 - II Tim 2:1-15, conhecimento particular
 - Judas 3, “batalhar pela fé”
2. Perseverar na *comunhão* (#2842, Strong's – cooperação, Fil. 1:5; coleta, Rom. 15:26; “mútua cooperação” ou “comunicação”, Heb. 13:16).
 - Heb 10:24,25, os cultos públicos
 - João 13:34,35, amar uns aos outros (é o ágape, amor: dar valor a quem não tem).
 - Efês 4:22-32, edificar os outros na fé (Rom 14:19; I Cor 14:12)
 - II Cor 9:8, use o que Deus te deu em toda a boa obra da igreja (II Cor. 8:12, “o que qualquer tem”)
3. Perseverar no *partir do pão* - “partir o pão” - #2800, #2806 - pode ser uma refeição (Mat. 14:19;15:36; Mar 8:6,14; Atos 2:46; 27:35; 28:7,11?; Lucas 24:30) ou comunhão (Mat. 26:26; Mar 14:22; Atos 2:42; I Cor. 10:16; 11:24)
 - I Cor 11:17-34 a ordenança da ceia
 - I Cor 5:9-13 responsabilidade
 - A ceia foi instituída e observada no Novo Testamento somente com os membros (Mat. 26:20-30; Mar 14:17-26; Luc. 22:17-23; João 13:18-20) e apenas os membros em boa comunhão com a igreja (João 13:30; I Cor. 5:11-13). A primeira páscoa (Êx. 12:1-28, só com os da família).
4. Perseverar nas *orações* (#4335, oração em adoração)
 - I Tess 5:17 na vida particular
 - Tiago 5:13-15 com os irmãos da igreja

B. Os Privilégios de membro

Mat. 16:19, “E Eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.”

Mat. 18:18, “Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.”

I Cor 14:40, “faça-se tudo decentemente e com ordem.”

OBS: Para participar publicamente de um culto ou de uma obra da igreja local é um privilégio para os membros daquela igreja local e não um direito para todos os cristãos em geral. É um direito para qualquer um assistir o culto; é um privilégio para os membros participarem publicamente dos cultos da sua igreja.

1. A Possessão das Chaves

- “Chaves” indica poder, autoridade e responsabilidade (Apoc 1:8;3:7).
- É a igreja que tem as chaves (autoridade) (Mat. 16:18,19). O pastor tem “o cuidado” da igreja (I Pedro 5:2) mas ele particularmente não tem as chaves. Os diáconos tem um “importante negócio” para fazer na igreja (Atos 6:3) mas o negócio não é de manejar ou ter as chaves. As chaves (autoridade) pertence à igreja (o ajuntamento).
- Por ter a Igreja as chaves (Mat. 16:18) ela tem o privilégio de fazer “todas as coisas que Eu [Cristo] vos [igreja] tenho mandado” (Mat. 28:18-20). Os membros tem privilégios mas cada *não* pode exercer as ordenanças como particularmente quer pois a autoridade está no ajuntamento e portanto tais privilégios são somente da igreja. Devemos ter cuidado de não usurpar a autoridade da igreja.

Ter as chaves é um privilégio, mas também uma responsabilidade.

2. O uso das Chaves para ligar - Exercendo os privilégios

“e agregaram-se”- Atos 2:41. Através do batismo o candidato torna-se participante da igreja com plena liberdade para exercer todos os seus privilégios. Os que “agregaram-se” também “perseveravam” na igreja.

As atividades da igreja em reunião:

- cultos - João 20:19; Atos 1:4; 2:1;14:27; I Cor 14:26-40
- consagração - Atos 1:26; 6:6; 13:1-4
- oração - Atos 1:24; 12:12; 13:3; Tiago 5:13
- votação - Atos 1:26; 15:22
- reunião de negócios - Atos 1:15-26 (a substituição de Judas); Atos 15, (o problema com os judeus e a Lei de Moisés); I Cor 16:3, (levar o dinheiro para Jerusalém); Atos 6:1-7, (escolha dos diáconos).
- pregação - Atos 2:14-36; 5:42-44
- ordenanças - Mat. 28:19,20; I Cor 11:17-34
- ofertas - Atos 4:34; 5:2; I Cor 16:1,2
- canção - Mat. 26:30; Efés 5:19; Col 3:16; Heb 2:12; Tiago 5:13
- evangelismo - Atos 8:4; 13:3
- leitura - Col 4:16
- ensinamento - Mat. 28:20; I Cor 4:17; 14:3,5

OBS: é edificante notar o que *não* foi tratado nas reuniões:

- Uma organização de associação de igrejas
- Organização de Seminários
- Organizações de grupos de idades particulares na igreja (das mulheres, dos jovens, das crianças, etc.)
- Regras para mandar que as outras igrejas seguirem.

Para fazer tudo decentemente, e, para manter em ordem o corpo como Cristo o estabeleceu convém que somente os membros do ajuntamento local ou os membros que tenham provas que vêm de uma igreja da mesma fé e ordem exercitam o privilégio de tomar parte publica nos cultos.

A igreja pode exercitar a sua autoridade estendendo um convite a alguém de uma outra igreja para participar nos seus cultos ou em suas outras obras desde que o convidado esteja dentro do espírito do Novo Testamento e dos exemplos que são dados pelos apóstolos.

Temos liberdade para fazer tudo o que a Bíblia nos manda e tudo o que ela nos dá como exemplo.

Fazer algo além disso, seria presumir da nossa liberdade.

3. O uso das Chaves para desligar - Disciplina na Igreja

“Quando o apóstolo recebe autoridade para ligar ou desligar algo, isso significa que ele pode executar a disciplina da igreja para com alguém, e assim o desligado retenha a sua culpa (João 20:23) ... Essa autoridade mantém a sua realidade na igreja somente enquanto a função eclesiástica permanece no ensino apostólico; na sua identidade com o Espírito de Cristo ... Na atualidade é Cristo, pelo Seu Espírito, Quem recebe alguém na comunhão verdadeira ou executa a disciplina real. Apoc 3:7” J. P. Lange, A Vida do Senhor Jesus Cristo (The Life of the Lord Jesus Christ). Vol II, 314-315 citado por D.W. Huckabee (*The Constitution of the Church*, p. 112).

O pastor, em espírito Cristão, guiado pelo Espírito de Deus, transmite a vontade da igreja à pessoa disciplinada. Um membro qualquer não executa a sua própria vontade sobre um outro membro qualquer. Mas, tudo deve ser guiado pelo exemplo e espírito da Bíblia, com a devida autoridade que Deus concedeu à igreja.

A disciplina da igreja não é punitiva mas corretiva.

a. Ligando na terra

Ex.: Atos 2:41 - Aceito como membro;

Atos 9:19 - Paulo, “com os discípulos” em Damasco;

Atos 9:27,28 - Paulo, “entrando e saindo” com os discípulos em Jerusalém;

Atos 10:47 - “pode alguém porventura recusar a água?”

b. Desligando na terra

Mat. 18:15-20 - Disciplina na igreja entre os membros

Ex.: I Cor 5:1-13, v.12, “Não julgais vós os que estão dentro?”

I Cor 11:31,32, “se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.”

O propósito de desligar alguém da comunhão para com a igreja é para manter a pureza do ajuntamento. Os batistas não são contra união, mas são contra qualquer união que pode destruir a pureza do corpo pelo qual Cristo se entregou a si mesmo (Efês 5:25-27).

BIBLIOGRAFIA

Bíblia Sagrada. São Paulo, Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 1/94.

COLE, C. D. *A Auto - Exanimação ou O Descobrimento dos Traços da Família*. In: Batista Pioneiro (The Pioneer Baptist). Vol. 20. Lexington, Bryan Station Baptist Church, Maio, 1989.

Concordância Fiel do Novo Testamento. São José dos Campos, Missão Evangélica Literária, 1994.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. 1a ed. (4a impresso). Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira S.A., 1975.

GILL, JOHN., *Commentary on the Book of Matthew*. Rio, WI, The AGES Digital Library, The Baptist Standard Bearer, Version 1.0, 1999 www.ageslibrary.com

HUCKABEE, Davis W. *The Constitution of the Church*. Little Rock, The Challenge Press, 1973.

HUCKABEE, Davis W. *The Ordinances of the Church*. Little Rock, The Challenge Press, 1977.

JARREL, W. A., *Baptizo-Dip-Only*. Splendora Sales, Splendora, 1973.

KITTLE, Edward. *Conheça a Nossa Igreja*. Folheto, 1992.

NEVINS, W. M. *O Batismo Estranho e os Batistas*. Little Rock, Challenge Press, 1981.

PEREIRA, P. Isidro, S. J., *Dicionário Grego-Português*. Porto, Portugal, Livraria Apostolado da Imprensa, 5ª edição, 1976.

STRONG, James LL.D, S.T.D. *Exhaustive Concordance of the Bible*. Nashville, Abingdon, 1981.

Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017) 523-2675

<http://www.geocities.com/wbtbrazil>

<http://br.geocities.com/batistacatanduva>

E-mail: wbtbrazil@usa.net

arquivo: batisver.doc/studies/sunsch/igreja/ordinances/Catanduva, São Paulo/95/98/00